

Acta da sessão ordinaria de 21 de setembro de 1939.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e nove, nesta vila de Oliveira de Almeida, nos salões do Conselho e sala das sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Alfredo Fernandes de Andrade, Presidente da Câmara Municipal e os vereadores José Soduberto Correia de Bastos, João Pereira de Costa, Manoel Alves da Costa Junior e Manoel de Oliveira Neto, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior passou-se a seguinte: - Foi apresentada um officio do Sr. João dos Industriais de Transportes em Arouroreis, pedindo para a Câmara comunicar o seu parecer acerca da conveniencia da carreira autovorrel de passageiros entre Oliveira de Almeida (estações) - Avanca (estação) passando por Curicosa Adão - Mucimira - Lourenço e Ervedal, cuja concessão foi requerida por Manoel Azeiteiro, residente em Macieira de Cambria - Vale de Cambria. Tem conhecimento esta Câmara de que já foi requerida ha cerca de um ano uma carreira entre esta vila e Estarreja - Estação de mais utilidade para o publico do que a de que se trata e portanto não deve ser prejudicada. Esta carreira (dista vila a Estarreja) já foi em devido tempo informada favoravelmente por esta Câmara. - Devido da mesma utilidade pedindo para a Câmara comunicar o seu parecer acerca da conveniencia da carreira autovorrel de passageiros entre Oliveira de Almeida (estações) - Macieira - a - Velha, passando por Macieira de Cambria - Vale de Cambria - Pousos - Manso - Vermoim - Lindelo e Bustelo, cuja concessão foi requerida por Manoel Azeiteiro, residente em Macieira de Cambria - Vale de Cambria. Julga esta Câmara, por informações colhidas, que vai ser requerida uma concessão de carreira que,

servindo as mesmas povoações ou lugares, vai ainda até
à Farnapa de Prouca, sendo portanto mais útil por ser
vir mais povoações do que a concessão do que se trata".
Outros do Delegado do Nucleo da Região Portuguesa desta
vila em que diz que as grandes despesas a que aquelle Nu-
cleo foi obrigado, por occasião das festas da inauguração da
sua sede provocaram nas suas finanças um deficit que
só á custa de muitos sacrificios e grandes economias pôs
de ser coberto. Por isso e ainda porque, devido ás illumina-
ções que até agora fizeram, foi grande o consumo de energia -
vem pedir á Câmara para que lhe seja fornecida gratui-
tamente toda a energia consumida durante o mês de ago-
sto e a que vier a consumir-se até que estejam saldadas
todas as compromissos do referido Nucleo. A Câmara,
especialmente conceder cinquenta por cento no con-
sumo da luz durante o mês de agosto, além dos dez quilo-
watts que conceda gratuitamente em sua sessão de dezasseis
de fevereiro do ano corrente. Outros do Presidente da Jun-
ta da freguesia de Travanca, em que diz que para assen-
tar na melhor forma de povoação as aguas
das chuvas que, descendo da estrada de São Louie ás Pre-
sas, avassalam, destroem e arrastam tudo quanto se
lhes depara átravés o lugar da Quintã e pedindo á
Câmara para mandar pessoa para tal fim, marcando dia
e hora em que deve comparecer. Pede ainda para a Câma-
ra officiar ao Presidente da Junta do Povoado da Bemposta
no sentido de comparecer também. Com vista ao se-
nhor vereador do pelouro. - Um requerimento de Francisco
Branhão casado, negociante, morador no lugar de Saquil, fregue-
sia de São Roque pedindo, para efeito de assistência medi-
cária, que a Câmara lhe ateste por meio de deliberação de-
vidamente tomada, qual a sua situação economica, isto é,
se o requerente possui alguns bens. A informar. Outros do
Nucleo Litterario, de Figueiredo defina do Povoado da Bempos-
ta, para construir uma casa para habitação, naquelle lugar, á

fôças do caminho publico. A informar, Antão de Herminia
 Augusta Martins, do lugar da Igreja, de Santiago de Riba-
 Velha, para vedar com parede e rede de arame o seu matto,
 em parte arroteado, que possui no mesmo lugar, á fôça do
 caminho publico, e ainda para construir uma escada que
 do caminho de acesso ao mesmo predio. A informar, Eu-
 genio de Antão Soares, do lugar da Residencia, freguesia de
 Madal, para acrescentar uma sala de arrendação jun-
 to do predio em que habita, á fôça da estrada
 municipal. A informar, O senhor Presidente do
 município á Câmara que apresentou na sessão extraor-
 dinaria do Conselho Municipal, de desauôre do corrente, as
 bases para o primeiro orçamento suplementar para o ano
 corrente, que o Conselho approvou. A Câmara, depois
 de o escamunhar resolveu apprová-lo, sendo a receita do
 mesmo orçamento de sessenta e seis mil e setecenta e
 igual quantia. A Câmara resolveu disar para a pro-
 xima sessão a apreciação da modificação feita
 pelo Excelentissimo Conselho Municipal á pro-
 posta de regulamentação do tranzipto nesta vila,
 apresentada por esta Câmara. — Foi autorisado o
 pagamento das fôlhas numero noventa e cinco, do artigo
 quarenta e sete, alinea primeira, noventa e seis do artigo
 quarenta e seis, e noventa e sete, do artigo trinta, alinea
 segunda, do pessoal assalariado, respectivamente, na im-
 portancia de setecenta e nove escudos e setecenta e setenta e
 dois e seis escudos e quarenta e oito escudos. — Foram
 autorisados mais os seguintes pagamentos: A quantia de
 noventa escudos do artigo sessenta e quatro, alinea primeira, ao
 Comandante da Guarda Republicana, desta vila, de parte em
 multas que lhe pertence; a quantia de quatro e setenta e cinco
 e oito e setenta e noventa e sete escudos, do artigo quarenta e quatro
 a Antão José Monteiro, desta vila, por conta do pagamento de
 Luzalite para o mercado municipal, a quantia de dois mil
 quinhentos e vinte e um escudos e sessenta e setenta e sete, do artigo n.º

no, do primeiro orçamento suplementar, ao mesmo para cumprimento da verba respeitante ao fornecimento de luzalite para o mercado municipal; a quantia de quatro escudos e setenta e sete centavos, do artigo décimo, alínea décima segunda, a Francisco da Silva Pinto, desta vila, por conta de viagens em auto-móvel com representantes da Câmara em serviço do concelho; a quantia de seis escudos e setenta e cinco centavos e trinta e sete milavos, do artigo terceiro, do primeiro orçamento suplementar, ao mesmo para cumprimento da importância proveniente de viagens em auto-móvel com representantes da Câmara em serviço do concelho; a quantia de dez escudos, do artigo quinze, alínea primeira, a José de Oliveira Resende, desta vila de Esmondas ao telefôno; a quantia de quinhentos escudos do artigo nono, do primeiro orçamento suplementar, a Augusto de Sousa, desta vila, de liquidação do contrato do coberto do mercado municipal; a quantia de oito escudos e oitenta e cinco centavos e vinte e sete milavos, do mesmo artigo, a Augusto Costa & Irmãos, desta vila, de liquidação dos serviços prestados no coberto do mercado municipal e outros trabalhos; a quantia de mil e setenta e sessenta e nove escudos, do artigo quarenta e quatro, do primeiro orçamento suplementar, a Julio Gomes da Silva Mascaro, desta vila, de fornecimento de vidrada para o coberto do mercado municipal; a quantia de duzentos e oitenta e um escudos e trinta e sete centavos, do artigo quarenta e quatro, do mesmo orçamento, a Adelino Bastos, desta vila, de liquidação da conta corrente numero vinte e seis de material e mão de obra no mercado municipal; a quantia de duzentos e oitenta e seis escudos e dez centavos, do artigo quinze, alínea primeira, a Augusto de Oliveira Bastos, desta vila, de expediente para a secretaria; a quantia de vinte e quatro escudos, do mesmo artigo e alínea a Augusto Barros, desta vila, de publicação de um anúncio; a quantia de oito escudos, do artigo trinta e oito, alínea primeira, a Artur Augusto da Costa, desta vila, por conta do fornecimento de material para o mercado municipal; a quantia de

Jun

trezentos e cinquenta e tres esauos, do artigo sétimo do primeiro
 orcaumento suplementar, no mesmo para complemento da im-
 portancia referente ao fornecimento de madeira para o
 mata d'ouro, a quantia de cinquenta e quatro esauos, do arti-
 go sétimo, a Augustofosta de Trupar, d'esta vila, de pintura
 dos ferros do mata d'ouro, a quantia de duzeentos esauos, do
 artigo dezoito, alicia tres, a Maria Parvalho, d'esta vila,
 da accida da casa da guarda Republicana do mês de agosto
 ultimo. Não ha outro mais assuntos a tratar o Presidente
 encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta que
 vai ser assinada, depois de lida por mim,

Lhe deo a certeza de ser
 José Fodorino Corneia de Bastos
 João Pereira da Costa
 Manoel Alves da Costa Junior
 Manoel de Oliveira Bastos